

Sociedade de Medicina

Atas

Áta da sessão do dia, 5 de Maio de 1939.

Sob a presidência do Prof. Florencio Ygartua e secretariada pelo 1.º secretário, Dr. Carlos de Brito Velho, realizou-se mais uma sessão ordinária desta Sociedade, a qual compareceram os sócios seguintes: Lupi Duarte, A. Coimbra, Luiz Barata, Tomaz Mariante, Valdemar Niemeyer, E. J. Kanan, Salvador Gonzales, Aleixo Moreira, Adair Eiras de Araujo, Rubens Maciel, Paulo Louzada, Helio Ferreira, João Vargas Amaral, Antéro Sarmento, Valentim, Hugo Silva, Gaspar Sarmento Leite, Samuel Barros.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a áta da anterior.

Logo após o Sr. Presidente convidou a ocupar a meza o Prof. Tomaz Mariante, que ha algum tempo se achava afastado da Sociedade.

Tomou, então, a palavra, o Prof. Álvaro Barcelos Ferreira que pronunciou a sua esperada conferência intitulada "Sôbre um caso de mixedema expontâneo do adulto", cujo resumo é o seguinte: Começa o Prof. Álvaro recordando a história do mixedema, desde as suas primeiras descrições com seu cortejo sintomático clássico, até as mais modernas em que novos elementos clínicos foram postos em evidência. Salienta a frequência e importância destes novos elementos, destacando o valor das alterações metabólicas gerais e especiais e das modificações cardíacas anatômicas e funcionais.

Passa a relatar, então, um caso de sua clínica particular, caracterizado pela predominância das perturbações circulatórias, que levaram a, durante oito longos anos, considerar a paciente como portadora de uma insugiciência do órgão central da circulação. O exame clínico da paciente, entretanto, levou-o ao diagnóstico de "mixedema expontaneo do adulto. Em defesa do seu diagnóstico fez o conferencista uma análise detalhada dos diferentes sintomas observados, demonstrando-se no estudo e interpretação principalmente da medida do metabolismo básico, da dosagem do colesterol sanguineo, das alterações cardíacas á teleradiografia e das modificações do eletrocardiograma. Chama a atenção para a cifra de menos 24% do metabolismo básico, para a de 288 mgrs. % do colesterol sanguineo, para o aumento global do coração e a fraca voltagem dos acidentes eletrocardiográficos com inversão da onda T em D 2.º e D 3.º.

Considerando, em seguida, a época do aparecimento do mal,

que surgira depois menopausa, faz o Prof. Álvaro B. Ferreira, um estudo detalhado das correlações interglândulares, mostrando a interdependência em que se encontram a hipófise, a tiroide e as glândulas genitais.

Dá, então, conhecimento da terapêutica seguida (tiroidina, préloban, extrato ovariano e vitaminas B e C) e dos brilhantes resultados obtidos. Houve regressão completa de todos os sintomas, com cura clínica absoluta. O metabolismo básico passou a ser de mais 6%, a colesterolemia baixou a 180 mgrs. %, o coração diminuiu de tamanho e o eletrocardiograma apresentou-se com aspêto quasi normal. Para comprovar a profunda transformação operada, faz o conferencista projeção das chapas radiográficas e dos traçados eletrocardiográficos.

Depois de mais algumas considerações sôbre a patogenia da cardiomegalia mixedematosa e das modificações do eletrocardiograma, finalisa o Prof. Álvaro com reparos sôbre a orientação do tratamento, salientando a necessidade do emprego de uma terapêutica mixta, pluriglândular, principalmente tiroideana e hipofisária".

O fim da conferência foi saudado com uma salva de palmas.

Posta em discussão, teceram comentários, o Prof. Tomaz Marriante, os Drs. Rubens Maciel, Salvador Gonzales e Aleixo Moreira e o Sr. Presidente, tendo todos acentuado o alto valor científico do trabalho, que impressionou fortemente pelo grande número de dados clínicos e laboratoriais que foram colhidos e cabalmente interpretados além dos magníficos resultados da terapêutica instituída.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, por mim e pelo Sr. Presidente assinada.

Pôrto Alegre, 5-5-1939.

Dr. Carlos de Brito Velho

1.º secretário

Áta do dia 18 de Maio de 1939.

Sob a presidência do Prof. Elyseu Paglioli e secretariada pelos Docentes Drs. José Éboli, realizou-se a sessão da Sociedade de Cirúrgia de Pôrto Alegre, estando presentes grande número de sócios.

Lida a áta anterior, foi aprovada sem sofrer emendas.

Passando a ordem do dia, o Sr. Presidente toma a palavra e expõem as finalidades da presente reunião que era da organização do programa de trabalho durante o corrente ano e de transmitir á casa o entendimento que teve com o Presidente da Sociedade de Medicina.

Dêsse entendimento resultou que ésta Sociedade terá, como antes, suas sessões na 1.ª e 3.ª quinta-feiras de cada mês, mais em uma sexta-feira a Sociedade de Medicina dedicará a reunião aos trabalhos da Sociedade de Cirúrgia a quem caberá a presidência da sessão.

Da organização do programa de trabalho para 1939, ficou asentado que nas sessões procurar-se-á um programa de estudos, no qual tomarão parte os sócios que prepararão durante os 15 dias de intervalo entre uma reunião e outra a matéria de estudo que constará

de um t ma escolhido pelos associados.  sse t ma, escolhido por simpatia, será subdividido em capítulos e distribuidos entre os sócios que tomarão a si o encargo de prepará-los. A maneira como se fará a divisão dos capítulos do t ma, segundo a opinião do Dr.  boli, estará sujeita a qualidade do assunto. Em sessão vinda próxima, cada associado ler  o seu trabalho e em uma outra reunião após, os trabalhos serão discutidos. Após isto, far-se-  suas publicações nos "Arquivos" da Sociedade de Medicina, com a assinatura em baixo de cada capítulo, de seu preparador. O Dr.  boli   de parecer que as discussões sejam arquivadas e publicadas em companhia de cada trabalho. Cuidar-se-  de trazer os especialistas nos capítulos, que quizerem tomar parte na feitoria do trabalho.

Assim ficou escolhido para assunto da próxima reunião, o título de "Vias Biliares". Após a divisão dêste, ficaram encarregados de sua elaboração os sócios: Prof. Dr. Elyseu Paglioli, para Anatomia e Embriologia das Vias Biliares; Dr. Batista Hofmeister, para a Fisiologia; Dr. Coradino Lupi Duarte, para Semiologia Clínica; Dr. Salvador Gonzales, para Semiologia Radiológica; Dr. Homero Jobim, para Tubagem e Laboratório; Dr. Luiz Felipe Vieira, para exploração Cirúrgica; Docente Dr. Valdemar Castro, para Anatomia Patológica; Dr. Fernando Pombo Dorneles, para Diagnóstico; docente Dr. Valdemar Job, para Terapêutica Médica; Docente Dr. Luiz Barata, para Técnica Operatória; Dr. Dinarte S. Martins, para Terapêutica Cirúrgica; Docente Dr. José  boli, para Patologia.

Antes de terminar o Dr.  boli propôs que se escolhesse o assunto que viria após o estudo das Vias Biliares, para que se tivesse tempo de o estudar, como melhor divid -lo. A escolha recaiu sôbre o "Estudo do Fígado".

Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão.

Pôrto Alegre, 18 de Maio de 1939.

Dr. Luiz Felipe Vieira
2.  secretário

 ta da sessão do dia 26 de Maio de 1939.

Sob a presidência do Prof. Florencio Ugartua, realizou-se mais uma sessão ordinária d sta Sociedade,   qual compareceram os seguintes sócios: Drs. S. Gonzales, J. Vasconcelos, P. Louzada, S. Barros, C. Lupi Duarte, A. Sarmento, S. Hofmeister, F. Schneider, R. Maciel, O. Biancamano, A. Coimbra, R. Silveira, E. J. Kanan, A. B. Ferreira, L. Xavier, E. Eifler, A. Moreira, H. Weinmann, G. R. Sarmento Leite, A. Peixoto, H. Silva, A. Hofmeister, A. Eiras de Araujo, C. O. Lopes, A. Azambuja, Z. Bitencourt, Mingione, Borba Lupi, J. Gerbase, C. Brito Velho, P. Sirangelo, A. G. Santos, L. Barata, E. Nascimento, J. Ricaldone, H. Ferreira, V. Niemeyer, C. Carrion, M. P. Espírito, F. Dorneles.

Aberta a sessão, foram lidas e aprovadas as  tas das duas sessões anteriores e comunicada à casa o expediente que constou de um

telegrama enviado ao emérito Prof. Olinto de Oliveira, felicitando-o por suas bodas de ouro, um telegrama do Dr. Pitanga Santos, ao Sr. Presidente felicitando-o por sua recondução ao cargo de dirigente da Soc. de Medicina e, enfim, o ofício dirigido ao Dr. Martinho da Rocha pelo concurso para a cátedra no Rio de Janeiro.

Ei seguida o Sr. Presidente notificou do encontro que tivera com os Drs. Aldo Chaves e Barros, médicos do Dep. Est. de Saúde Pública, no qual trataram da questão do uso de entorpecentes.

Foi ainda informada a Sociedade da visita feita ao Prof. Nogueira Flôres, em homenagem ao mesmo.

Lógo após, tomou a palavra o Dr. Rubens Maciel, conferencista da noite, que discursou sobre o método de Robertson-Lavalle, no tratamento da Tuberculose.

Terminada a conferência tomaram sucessivamente a palavra os rDs. E. J. Kanan, J. Ricaldone, Borba Lupi, A. Eiras de Araujo, A. B. Ferreira e F. Ygartua, todos para enaltecer o alto valor do trabalho, a curiosidade do método de Lavalle, e, acima de tudo, a proficiência, elegancia e brilho demonstrado pelo Dr. Rubens Maciel.

O Dr. Borba Lupi, especialista em moléstias do aparelho respiratório, disse pretender iniciar estudos sobre o assunto, para, si possível, praticar o processo em nosso meio.

Finalizando os comentários, falou novamente o Dr. Rubens Maciel que agradeceu sensibilizado a acolhida que tivera o seu trabalho.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, da qual lavei a presente ata que foi pelo Sr. Presidente e por mim, 1.º secretário, assinada.

Pôrto Alegre, 26 de Maio de 1939.

Dr. Carlos de Brito Velho

1.º secretário

Ata da sessão do dia 2 de Junho de 1939.

Sob a presidência do Dr. Florencio Ygartua realizou-se mais uma sessão ordinária desta Sociedade, tendo comparecido os seguintes sócios: Drs. Álvaro B. Ferreira, Paulo Louzada, Fernando Schneider, Luiz Faiet, Helio Medeiros, A. Coimbra, Orlando Biancamano, C. Lupi Duarte, Samuel Barros, Carlos Carrion, Edgar F. Eifler, Raul Moreira, Carlos de Brito Velho, E. J. Kanan, Rubens Maciel, Sadi Hofmeister, José Vasconcelos, Luiz Rothfuchs, Gaspar R. Sarmiento Leite, Carlos Barbosa, Helio Ferreira, Gilberto Mangeon, Salvador Gonzales, Hugo Ribeiro, Bruno Marsiaj, Poli Espírito, Armando G. Santos, Francisco Marques Pereira, Couto Barcelos.

Não havendo expediente a ser lido foi dada a palavra ao Dr. José Vasconcelos que fez uma fundamentada comunicação sobre o aponevrótomo de sua autoria. Após apresentação do aparelho, fez algumas projeções esquemáticas que ilustram o trabalho indicando qual o emprego do mesmo.

Logo após tomaram a palavra os Drs. Carlos de Brito Velho,

E. J. Kanan, Bruno Marsiaj, felicitando o orador, tendo os dois últimos feito algumas restrições ao uso do novo instrumento no que tange á abertura de aponevroses longas, pela possibilidade de lesões em nervos e vasos calibrosos.

O dr. Presidente, então, fez uso da palavra, saudando calorosamente o dr. José Vasconcelos pela originalidade de seu trabalho.

Por fim falou novamente o conferenciista que respondeu ás críticas que lhe tinham sido feitas.

Foi dada nesta ocasião a palavra ao prof. Raul Moreira que apresentou um completo relatório sôbre o concurso para a cátedra de Pediatria, ha pouco realizado na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e cujo resumo é o seguinte: "O orador expoz detalhes desse palpitante concurso, sobretudo para relatar as acusações feitas á banca examinadora pelo Dr. Mario Vaz de Melo, um dos candidatos inscritos.

O Dr. Raul Moreira começou historiando as diferentes provas do referido concurso, pondo em destaque o valor científico de seus companheiros de banca, narrando minuciosamente, as provas escrita, prática, oral e defeza de tese dos diversos candidatos, ressaltando a prova oral do Dr. Cezar Beltrão Pernetá, professor da Faculdade de Medicina de Curitiba; e prova prática do Dr. Carlos Florencio de Abreu, docente da Faculdade do Rio e a defeza de tese do Dr. José Martinho da Rocha, também docente da mesma Faculdade e cujo conjunto de notas colocou-o em primeiro lugar, pelo que a comissão julgadora indicou-o para preencher a vaga da cátedra de Clínica Pediátrica Médica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. O Prof. Raul Moreira continúa fazendo considerações clínicas sôbre os diferentes pontos sorteados e os assuntos de teses escolhidos pelos candidatos, terminando por analisar, minuciosamente, a attitude incorreta do Dr. Mario Vaz de Melo com a comissão organizadora.

O Dr. Raul Moreira prova, perante a assistencia, com documentos seus e do Prof. Martagão Gesteira, a identidade em inúmeras páginas, sem que fosse aludida a citação, da tese do Dr. Vaz de Melo com a do Dr. Monteiro de Carvalho, tese ésta que foi defendida na Faculdade Hahnemaniana, do Rio, e sôbre assunto idêntico, isto é, sôbre Distrofia gênito-glandular. Em seguida, o Prof. Raul Moreira entra a analisar os graves erros cometidos na prova prática por êsse candidato, Dr. Vaz de Melo, esquecendo citar sopro extra-cardíaco característico na doentinha, que lhe tocou por sorte, com profunda anemia, além de procurar embrulhar a comissão julgadora como afecção pulmonar do lado esquerdo, quando todas as lesões verificadas pelos processos semiológicos, inclusive a radiografia, estavam do lado direito. Depois de várias considerações o Prof. R. Moreira termina exaltando a personalidade moral e intelectual do Prof. Martagão Gesteira, que foi violentamente atacado pelo Dr. Vaz de Melo, na imprensa do Rio.

Terminada a exposição, por proposta do Sr. Presidente, foi aprovado que ficasse lavrada em áta uma declaração de solidariedade da

Sociedade de Medicina á atividade do Prof. Raul Moreira, como membro da banca examinadora do concurso de Pediatria, bem como aos demais componentes da mesma, muito especialmente ao Prof. Martagão Gesteira.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e convocada outra para a próxima semana.

Pôrto Alegre, 2 de Junho de 1939.

Dr. Carlos de Brito Velho, 1.º secretário

NEURILAN

*Poderoso calmante do
systema neuro-vegetativo.*

Indicado na excitação nervosa,
nos desequilíbrios vasospasmo-
tônicos, palpitações, insonecia,
dyspepsia nervosa.

À base de estroncio bromado,
crataegus, leptolobium, meimendro.

Dose: 1 a 2 colheres de chá em água
assucarada às refeições.

LAB. GROSS-RIO

NEURILAN